

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Faculdade de Tecnologia de Sertãozinho

Diretor: Prof. Dr. Mauricio Angeloni

- I. **Análise do Desenvolvimento Local e Regional: população, atividades econômicas, estratos sociais, Indicador Líquido de Emprego (ILE), perspectivas de novos negócios e novos empregos, taxa de crescimento econômico, vocação local/regional;**

O município de Sertãozinho, fundado em 5 de dezembro de 1896, está localizado na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), com distância de 21 km da metrópole e a 349 km da capital do estado. Sua população estimada em 2018 é de 124.453 habitantes (IBGE) e densidade demográfica de 273,22 hab/km², sendo a 3ª maior cidade da região nordeste do estado de São Paulo, o 61ª município mais populoso de São Paulo e a 242ª maior cidade do país. Tem como índice de desenvolvimento humano IDH o valor de 0,761 e ocupa a 350ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço). Possui PIB de R\$ 5.247.976.418,02 e PIB per capita de R\$ 42.168,34 R\$, contando com mais de 600 indústrias metal-mecânicas, 7 usinas de álcool, açúcar e destilarias, além de comércios e serviços. Em 2016, o salário médio mensal era de 3.1 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 48 de 645 e 52 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 135 de 5570 e 184 de 5570, respectivamente. Em relação a educação, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,7 e para os alunos dos anos finais a nota foi de 5,5 no IDEB. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 97 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 45 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98,5% em 2010. Isso posicionava o município na posição 204 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 1288 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Em 2018 o Indicador Líquido de Emprego (ILE) registrou o valor de 350 novas vagas criadas na indústria de transformação, contra uma baixa de 564 vagas registradas no ano anterior, indicando uma retomada do crescimento da indústria de base, que serve de termômetro para a economia da região.

A economia de Sertãozinho girou em torno da cafeicultura até 1940, mas as sucessivas crises do café fizeram com que as áreas ocupadas com seu plantio fossem substituídas gradativamente por plantações de cana-de-açúcar. Do ano de 1944 em diante a lavoura da cana-de-açúcar teve extraordinário aumento, atingindo uma crise de superprodução em 1965. O advento do Proálcool, em 1975, transformou Sertãozinho num dos mais importantes centros sucroalcooleiros do país. Houve intenso crescimento da área da zona urbana e de sua população, determinado pelo êxodo dos pequenos lavradores, que venderam suas terras aos usineiros ou abandonaram a área rural para usufruir do padrão de vida mais elevado na cidade, ou ainda para atender à demanda da mão-de-obra exigida pela crescente expansão industrial do município.

Porém, as diversas crises pelas quais passou o Proálcool fizeram Sertãozinho descobrir novas vocações, ainda que fundadas na produção de cana-de-açúcar. A alta tecnologia tornou-se o ponto forte de sua economia. A intensa cultura canavieira exerceu radicais modificações no município, não somente na estrutura das propriedades, como no comércio, vias de comunicações e na demografia.

Mas a transformação mais evidente efetivou-se no ramo industrial, o que aconteceu em função da própria necessidade de manutenção e conservação do maquinário das usinas de açúcar e álcool e destilarias. Surgiu, então, um grande número de oficinas para esse fim, que se desenvolveram e se transformaram em grandes indústrias de fabricação de equipamento para a indústria sucroalcooleira e fundições, como a Zanini, a Tecomil, a Caldema, a Moreno, a Mepam, a Fundação Galassi, a DMB e etc.

Algumas dessas indústrias, devido às várias crises do setor do açúcar e álcool, fundiram-se com outras ou encerraram suas atividades. Outras, entretanto, apesar da crise do setor, sobrepujaram as dificuldades econômicas e cresceram, como é o caso da Caldema, da Moreno, da Camaq, da Smar e de tantas outras que surgiram em função do próprio crescimento da cidade como fábricas de móveis, de ladrilhos, de artefatos de cimento, de carrocerias para caminhões, de produtos alimentícios, bem como várias serralherias, para atender às exigências de caixilhos de ferro, portas e venezianas para as construções.

Em Sertãozinho, encontram-se setores com um alto grau de especialização, sendo eles a fabricação de máquinas e equipamentos, a fabricação de produtos de metal e de metalurgia básica, além de uma dezena de empresas responsáveis pelo desenvolvimento de projetos de construção das indústrias sucroalcooleiras, empresas de automação industrial e outras prestadoras de serviços como, por exemplo, empresas especializadas na montagem dos equipamentos, dentre outras que caracterizam a existência de um aglomerado de empresas do setor metalomecânico no município.

Além de fornecer produtos e serviços para construção ou ampliação das indústrias, as empresas também têm como forte mercado a manutenção das máquinas e equipamentos do setor sucroalcooleiro. No período de entressafra da cana, momento em que as usinas param suas atividades para manutenção e substituição das máquinas e equipamentos, as empresas de máquinas e equipamentos passam a produzir na sua capacidade máxima. Esse tipo de situação gera períodos de alta sazonalidade na produção e pode trazer problemas quanto à capacidade das empresas em atender à demanda exigida no período, especialmente devido ao crescimento exponencial que vem ocorrendo no setor sucroalcooleiro.

Como uma alternativa para não se manter dependente desse mercado sazonal e também historicamente marcado por sucessivas crises, parte das empresas está preocupada com a diversificação de setores. De acordo com o Anuário das Indústrias de Sertãozinho, disponibilizado pelo Centro das Indústrias - Ceise-Br, além da indústria de açúcar e álcool, outros setores atendidos pela indústria de Sertãozinho são: óleo e gás, química e petroquímica, papel e celulose, mineração, cimento e cerâmica, alimentos e bebidas, energia, águas e saneamento, entre outros.

Com uma economia baseada em indústrias diversas, no comércio, prestação de serviços, agricultura e tendo um campo industrial muito forte, Sertãozinho é considerada a capital mundial do setor sucroalcooleiro, a cidade possui a tradicional e inovadora feira Fenasucro & Agrocana, que

movimentou em 2018, mais de R\$ 4 bilhões, atraindo público (nacional e internacional) de 40 mil visitantes. Na cidade está localizado o maior centro de negócios do Interior de São Paulo, o Centro Empresarial Zanini.

Sertãozinho hoje tem um perfil industrial ativo, possuindo unidades de produção de várias empresas multinacionais. Em contrapartida, o setor agrícola mantém-se ativo, com a produção de leite e laticínios, cana-de-açúcar e laranjas, entre outros produtos.

Neste ambiente do aglomerado, com forte vocação para a indústria de base do setor metal mecânico e automação, estão presentes algumas instituições que apoiam o desenvolvimento das empresas da região: o CEISE; o Centro das Industriais do Estado de São Paulo – CIESP; o SEBRAE; o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, o IFSP – Instituto Federal de São Paulo e a Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, campus Sertãozinho – FATEC-Sertãozinho.

A Fatec para Sertãozinho, é consequência do crescimento do setor, cujo desenvolvimento e competitividade, depende não apenas das demandas existentes, mas também, e principalmente da oferta de pessoal qualificado para atuar nos processos de produção, pesquisa, desenvolvimento e inovação. A Instituição possui moderna estrutura de laboratórios, contando com equipamentos de automação, elétrica, hidráulica, pneumática, análises metalográfica com microscópios especiais, espectrômetro e preparadores de amostras para ensaios de tração, fadiga, desgaste e outros tipos de análises. A Instituição conta com professores Mestres e Doutores, profissionais experientes e capacitados para o ensino de qualidade, para a realização de análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento voltados ao setor metalomecânico e sucroenergético.

Neste momento, em virtude do avanço das tecnologias e da crescente demanda do mercado não apenas regional, mas global, por profissionais cada vez mais capacitados e com competências e habilidades para a resolução de problemas, faz-se necessário a presença e a consolidação desta valorosa Instituição de Ensino Superior, a Fatec de Sertãozinho, para o auxílio no crescimento econômico e social da região, por meio de investimentos para a construção de sede própria e adequada as necessidades didático pedagógicas, de pesquisa aplicada e de extensão a comunidade bem como na valorização do seu quadro de Docentes, alcançada somente através de regimes de jornada integral e dedicação exclusiva.

II. Quadro do Corpo Docente:

Nome	Titulação (G,E,M,D)	Contrato (D ou I)	Categoria (I, II ou III)	Experiência Profissional Docente (Nº anos)	Experiência Profissional Não Docente (Nº anos)	Link Currículo Lattes
Adriano Marcelo Litcanov	M	I	II	18	12	http://lattes.cnpq.br/2101465592494330
Alessandra Adorni	M	D	I	21	0	http://lattes.cnpq.br/8931637417160187
Alessandro Fraga Farah	D	I	III	21	8	http://lattes.cnpq.br/5129719803958492
Alex Fernando De Oliveira	E	D	I	14	21	http://lattes.cnpq.br/6600875742932997
Alexandre De Souza Fernandes	M	D	I	1	6	http://lattes.cnpq.br/5423220551202476
Andreza Silva Dias	M	I	I	14	6	http://lattes.cnpq.br/1921373372700368
Antonio Carlos Muniz Ventura Junior	E	I	I	7	13	http://lattes.cnpq.br/9984563411070643
Athos Henrique Plaine	D	D	I	3	5	http://lattes.cnpq.br/8992899102845408
Brianda Rangel Francisco	M	D	I	6	15	http://lattes.cnpq.br/2930289751688842
Cássia Regina Elias	E	I	II	17	25	http://lattes.cnpq.br/3269118127497183
Celso Luiz Franzotti	D	I	III	24	5	http://lattes.cnpq.br/2189546591381314
Clésio Aparecido Marinho	E	I	I	5	25	http://lattes.cnpq.br/5085639529900865
Clóvis Santa Fé Junior	M	I	II	17	9	http://lattes.cnpq.br/2771249332122072
Diego Rafael Moraes	D	D	I	6	10	http://lattes.cnpq.br/2667683703991863
Diógenes Bosquetti	D	I	III	20	-	http://lattes.cnpq.br/7045801765961221
Edmilson Antonio Sarni	M	I	II	10	20	http://lattes.cnpq.br/3466656900648571
Evaldo Ferezin	D	I	III	9	21	http://lattes.cnpq.br/5294022104571165
Fabiana Theodoro De S. Bueno	E	I	II	14	8	http://lattes.cnpq.br/4583645821269784
Fábio Arruda Massarotto	M	I	I	14	0	http://lattes.cnpq.br/7343688723603671
Fernandina F. De L. Medeiros	M	I	II	14	5	http://lattes.cnpq.br/5138040099205655
Fernando Alexandre Abrahão	M	I	II	27	5	http://lattes.cnpq.br/2670548678242416
Fernando Frachone Neves	D	I	III	16	33	http://lattes.cnpq.br/9402869073852889
Gabriela Souza Assis Ferreira	M	I	I	3	3	http://lattes.cnpq.br/3724776152498142
Geferson Luís Girdzyauskas	E	D	I	5	7	http://lattes.cnpq.br/2258709891998715
Gilberto C. Ortolan Bellini	M	I	II	23	37	http://lattes.cnpq.br/4169206499668046
Gustavo Coser Monteiro Dias	M	I	I	3	7	http://lattes.cnpq.br/9824910363485534
Helenita Rodrigues Da Silva Tamashiro	D	I	I	16	8	http://lattes.cnpq.br/6625327674353955
João Bosco Leite Barbosa	G	D	I	6	29	http://lattes.cnpq.br/7217282596561562
João Paulo Sachetto	M	I	I	4	15	http://lattes.cnpq.br/3007381876648218
Juliano Endrigo Sordan	M	I	I	11	18	http://lattes.cnpq.br/9328225911168960
Leandro Momenté Almada	M	I	I	9	9	http://lattes.cnpq.br/9947494673939227

Leandro Vila Torres	M	I	II	13	10	http://lattes.cnpq.br/0504869778871547
Luciano	M	I	I	13	6	http://lattes.cnpq.br/9366315455561553
Mara Regina Melini Jabur	M	I	II	25	-	http://lattes.cnpq.br/5923946594917942
Marcelo Caetano Oliveira Alves	D	I	I	16	12	http://lattes.cnpq.br/0403988629522635
Marcelo Martins Laffranchi	M	I	II	15	-	http://lattes.cnpq.br/3506443319097802
Maria Aparecida Bovério	D	I	I	19	1	http://lattes.cnpq.br/0632504037671798
Mariela Zebian Bassetti Ferreira	M	I	II	22	4	http://lattes.cnpq.br/5444158424792003
Marina Claudia Brustello Saran	M	I	II	10	-	http://lattes.cnpq.br/7979942393297356
Mauricio Angeloni	D	I	III	11	5	http://lattes.cnpq.br/9493781135971791
Mírian Isabel Junqueira Sarni	M	I	II	10	12	http://lattes.cnpq.br/5772949651636679
Mônica Cristina Servidoni	M	I	II	20	20	http://lattes.cnpq.br/3041610888462791
Odair Soares	D	I	I	21	40	http://lattes.cnpq.br/7920492429630731
Omar Maluf	D	I	III	10	30	http://lattes.cnpq.br/8754917459180026
Otávia Travençolo Muniz Sala	M	I	I	8	6	http://lattes.cnpq.br/4091817401543858
Otávio Contart Gamboni	D	I	III	5	-	http://lattes.cnpq.br/1025806955076376
Pérciles Bosquetti	D	I	III	21	25	http://lattes.cnpq.br/7864244439911523
Roberta Ângela Da Silva	M	I	I	16	-	http://lattes.cnpq.br/1644175302146871
Rogério Aparecido Miranda	E	I	I	5	10	http://lattes.cnpq.br/4518042937853214
Rosamel Melita Muñoz Riofano	D	I	III	9	13	http://lattes.cnpq.br/3699977608783217
Silvânia Soares Silva Santos	E	I	I	19	32	http://lattes.cnpq.br/7616084028921916
Simoni Maria Gheno	D	I	III	18	-	http://lattes.cnpq.br/0564922485360239
Solange Pereira Dos Santos Farah	M	I	II	22	-	http://lattes.cnpq.br/8109377678346195
Valéria Aparecida Martins Ferreira	M	I	II	17	2	http://lattes.cnpq.br/8786411170370722
Vânia Regina Salvini	D	I	I	5	14	http://lattes.cnpq.br/7793023364992813

III. Diagnóstico interno e externo por meio da Matriz SWOT (4 itens para cada quadrante)

AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	INSTITUIÇÃO / CURSO DOTADOS DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS MODERNOS E DE ALTA TECNOLOGIA.	ELEVADO VALOR DA TAXA DE VESTIBULAR E AUSÊNCIA DE ISENÇÃO / REDUÇÃO, DA REFERIDA TAXA, PARA ALUNOS ORIUNDOS DE ETEC'S E DE ESCOLAS PÚBLICAS.
	COMPROMETIMENTO DA EQUIPE ADMINISTRATIVA E DO CORPO DOCENTE COM A INSTITUIÇÃO E COM O CURSO. ÓTIMO RELACIONAMENTO ENTRE ALUNOS, PROFESSORES, COORDENAÇÃO E DIREÇÃO, GERANDO UM EXCELENTE AMBIENTE DE TRABALHO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO.	ROTATIVIDADE / FALTA DE PROFESSORES (RECURSOS HUMANOS), DAS DISCIPLINAS BÁSICAS E ESPECÍFICAS DO CURSO, DEVIDO A FORMA DE CONTRATAÇÃO (HORISTA) E BAIXO INCENTIVO (CARREIRA, PESQUISA, REMUNERAÇÃO).
	QUALIDADE DO CORPO DOCENTE E EQUIPE COESA, COM TITULAÇÃO ENTRE MESTRES E DOUTORES, KNOW-HOW, QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DE MERCADO E ACADÊMICA.	PRÉDIO IMPROVISADO/ADAPTADO DE FORMA PROVISÓRIA, GERANDO AMBIENTE INSALUBRE, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA APLICADA DA INSTITUIÇÃO.
	CURSO DE GRADUAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, DE QUALIDADE E GRATUITO, PROMOVENDO E POTENCIALIZANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E	AMEAÇA CONSTANTE DE FECHAMENTO DE CURSO, COM BASE EM INDICADORES DE EVASÃO E SUCESSO ESCOLAR, CUJAS VARIÁVEIS, EM GRANDE PARTE, TRANSCENDEM A FUNÇÃO DOCENTE E

	ECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E REGIÃO.	ADMINISTRATIVA, POTENCIALIZANDO NEGATIVAMENTE A CREDIBILIDADE E SOLIDEZ DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO, DE MODO GERAL, ALÉM DAS AULAS AOS SÁBADOS, IMPEDITIVAS PARA A PERMANÊNCIA E ADEQUADA CONCLUSÃO DO CURSO, POR PARTE DE MUITOS ALUNOS QUE TRABALHAM.
AMBIENTE EXTERNO	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	NOVAS TECNOLOGIAS EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO.	GRAVE CRISE ECONÔMICA, COM EFEITOS APROFUNDADOS NA REGIÃO, DEVIDO A ALTA CONCENTRAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL PARA O ATENDIMENTO A UM ÚNICO SETOR DA ECONOMIA.
	CARÊNCIA CRÔNICA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA NA REGIÃO.	DESCONHECIMENTO / DESVALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE TECNÓLOGO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICOS, POR PARTE DAS EMPRESAS, COMÉRCIO E SOCIEDADE, GERANDO FALTA DE PERSPECTIVA E INCERTEZA DE EMPREGABILIDADE OU OCUPAÇÃO EM SUBEMPREGO.
	AQUECIMENTO DO SETOR METALMECÂNICO EM REGIÃO COM GRANDE NÚMERO DE INDÚSTRIAS.	CRIAÇÃO E EXPANSÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO NA CIDADE, PÚBLICAS E PRIVADAS, COM CURSOS DE GRADUAÇÃO (BACHARELADO - ENGENHARIA) SIMILARES (IFSP, UNIVESP, UNIP, ANHANGUERA, UNIFRAN, FASERT E SESI) INCLUSIVE NO FORMATO EAD, ALÉM DA ABERTURA DE OUTRAS FATECS, TAMBÉM COM CURSOS SIMILARES, NAS CIDADES PRÓXIMAS À SERTÃOZINHO, EM UM RAIOS DE 80 KM (RIBEIRÃO PRETO, JABOTICABAL, ARARAQUARA, TAQUARITINGA, BEBEDOURO).
	AMPLIAÇÃO DE PARCERIA, CONVÊNIOS E COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESA E ESCOLA PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS REAIS DO MERCADO DE TRABALHO.	AUMENTO DO VALOR COBRADO, NOS PEDÁGIOS DE ACESSO AO MUNICÍPIO, DAS PASSAGENS DO TRANSPORTE PÚBLICO E DO COMBUSTÍVEL, ONERANDO AINDA MAIS OS ALUNOS DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS QUE SE DESCOLCAM DIARIAMENTE PARA AS AULAS DO CURSO NA FACULDADE, ALÉM DO CORTE, POR PARTE DAS PREFEITURAS, DOS TRANSPORTES PARA DESLOCAMENTOS INTERMUNICIPAIS DOS ESTUDANTES, QUE ANTERIORMENTE ERAM DISPONIBILIZADO DE FORMA GRATUITA.

Com base nos itens mencionados em cada um dos quadrantes e considerando o horizonte de 05 (cinco) anos, identifique quais as estratégias e as medidas a serem adotadas com vistas a potencializar o desenvolvimento do curso.

III. A - Estratégias e medidas para potencializar os PONTOS FORTES (máximo 4.000 caracteres)

Fixar o professor na Faculdade de Tecnologia – Fatec, para realização de estudos e pesquisas aplicadas com a participação dos alunos, trabalhando no regime de dedicação exclusiva (40 horas semanais) ou parcial (24 horas semanais).

Oferecer Bolsas de Iniciação Científica para que professores e alunos possam se dedicar à produção científica e tecnológica, estimulando a geração de conhecimento e a consolidação das habilidades e atitudes demandadas pelo mercado de trabalho.

Oferecer Bolsas de Permanência, para que os alunos, social e economicamente fragilizados, possam ter a segurança mínima necessária para o prosseguimento do curso até sua conclusão.

Promover a utilização dos equipamentos / laboratórios com maior eficiência e constância, orientados pelas novas metodologias do processo de ensino aprendizagem, levando ao conhecimento dos alunos, de todos os cursos de graduação da Instituição e da comunidade externa, a excelente estrutura “maquinaria” disponível para a formação de profissionais altamente qualificados em consonância com as tecnologias mais modernas disponíveis no mercado.

Promover a gratuidade do curso, bem como esclarecer sobre as possibilidades de atuação, em diversas áreas do conhecimento, no exercício na profissão, durante as atividades acadêmicas ao longo dos semestres (congresso, simpósio, workshop, feira do conhecimento, faculdade aberta, ciclo de palestras, etc.), tanto para a comunidade interna como externa.

Oferecer cursos, formativos e informativos em diversas áreas do conhecimento, de forma extracurricular para os alunos e para a comunidade.

Incentivar os docentes com titulação de mestre a fazerem doutorado e os especialistas a fazerem mestrado e doutorado.

Incentivar o uso dos laboratórios para a prestação de serviço externo (comunidade) dentro do contexto das parcerias Empresa / Escola.

Incentivar, promover, apoiar e divulgar a geração de conteúdo, por parte dos docentes e discentes da Instituição, através dos diversos meios de comunicação tais como TV, rádio, website, twitter, blogs, facebook, Instagram, WhatsApp, etc., mostrando todas as potencialidades que a Instituição oferece através de seus cursos de graduação, das atividades acadêmicas, de pesquisa aplicada e de extensão.

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

Tornar o processo de seleção para o ingresso na Instituição – Vestibular - gratuito para todos os candidatos oriundos de escolas públicas e de ETEC's e de forma anual para os cursos oferecidos no período matutino, focando assim no perfil dos alunos ingressantes destes cursos e consequentemente potencializando a eficiência e efetividade dos mesmos junto à comunidade / sociedade.

Criar mecanismos e marketing especializado de divulgação em massa para a sociedade, com o objetivo de esclarecer a profissão de Tecnólogo e eliminar a visão da maioria das pessoas de que a FATEC é curso técnico, reforçando a gratuidade e qualidade dos cursos de graduação frente aos novos desafios tecnológicos do mercado de trabalho.

Contratar funcionários, administrativos, auxiliar de docentes e bibliotecários necessários para o correto e pleno funcionamento da Instituição. Além disto, contratar docentes por jornada integral com dedicação exclusiva a Instituição, fixando assim o professor na Faculdade para a realização de toda as atividades inerentes e que caracterizam uma Instituição de Ensino Superior, isto é, o pilar Ensino, Pesquisa e Extensão, propiciando um melhor retorno para a sociedade.

Construir o prédio próprio para a Instituição, de forma a abrigar corretamente e com o mínimo de conforto necessário, a realização de todas as atividades didático pedagógicas dos cursos de graduação.

III. B - Estratégias e medidas para minimizar os PONTOS FRACOS (máximo 4.000 caracteres)

Propor a troca da “equação de fechamento de curso” por parâmetros métricos que indiquem as condições reais de cada Faculdade, levando em conta a regionalidade, sazonalidade e características naturais dos cursos de graduação, possibilitando desta forma o estabelecimento de metas exequíveis, factíveis e que possam ser cobradas de modo que não gerem prejuízos a imagem, solidez e credibilidade da Instituição bem como danos irreversíveis para a grande parcela da população, social e economicamente fragilizada, que necessitam deste tipo de formação profissional, focada no mercado de trabalho, para inserção e permanência na condição mínima de dignidade humana. Além disto, pretende-se flexibilizar e criar modelos híbridos / mistos de ensino presencial com suporte de metodologias a distância, principalmente para as aulas aos sábados, impeditivas da permanência e adequada conclusão do curso, por parte de muitos alunos que trabalham, potencializando a aprendizagem e a conclusão do curso no tempo adequado.

III. C - Estratégias e medidas para aproveitar as OPORTUNIDADES (máximo 4.000 caracteres)

Incentivar a realização de pesquisa aplicada, em parcerias com instituições / empresas públicas e privadas, por meio da criação e ampliação de parceria, convênios e cooperação entre empresa e escola para a solução de problemas reais do mercado de trabalho.

Criar metodologia / mecanismo de monitoramento e análise da economia regional / global, da evolução do mercado de trabalho e das tendências tecnológicas para a proposição de novos cursos e / ou adaptação dos cursos existentes.

Fixar o professor na Faculdade de Tecnologia – Fatec, no regime de dedicação exclusiva (40 horas semanais) ou parcial (24 horas semanais) para realização de estudos, pesquisa aplicada e o adequado atendimento as necessidades do mercado de trabalho regional, instituições e empresas públicas e privadas, com a participação direta dos alunos da Instituição, possibilitando melhor formação dos mesmos por meio da resolução de problemas / situações reais de trabalho.

Promover visitas da comunidade a Faculdade e de alunos / professores da Faculdade a comunidade, com o objetivo de melhorar a comunicação e a divulgação dos cursos oferecidos bem como de todas as ferramentas de suporte que a Instituição oferece e de forma que esta também possa conhecer, mais profundamente, as necessidades da sociedade.

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS (máximo 4.000 caracteres)

Criar mecanismos de entrada direta de alunos concluintes de ETEC's nas FATEC's.

Tornar o processo de seleção para o ingresso na Instituição – Vestibular - gratuito para todos os candidatos oriundos de escolas públicas.

Propor para a alta administração uma estratégia de divulgação e esclarecimento em massa (veículos de comunicação, escolas, empresas e comércio) do que é a profissão de Tecnólogo, qual sua formação e seu campo de atuação, enfatizando os benefícios da formação.

Propor por meio de negociação governamental do estado a retirada da cobrança de motos nos pedágios das rodovias e a gratuidade para os carros de alunos e docentes devidamente cadastrados e nos horários de deslocamento para as atividades didático pedagógicas.

Criação, promoção e realização de competições estudantis, com a participação de alunos do segundo grau (ETEC's e escolas públicas), em diversas áreas do conhecimento.

Ampliação dos contatos e parcerias com as empresas da região e de todo o Estado, com o suporte do CEETEPS, para a criação de um banco de oferta de empregos e estágios remunerados.

III. D - Estratégias e medidas para suavizar as AMEAÇAS (máximo 4.000 caracteres)

Propor para a alta administração uma estratégia para frear a criação de novas Faculdades e de escolas técnicas, investindo no fortalecimento das Instituições já existentes, criando centros de ensino técnico e tecnológico integrados.